SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

Dançando, corpo, ritmo e silhueta

Objetivos de aprendizagem

* Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação na criação com o uso do corpo.
* Estabelecer relações entre as partes do corpo e dessas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
* Experimentar diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento na construção do movimento dançado.

Número de aulas: 3

Objetos de conhecimento/Habilidades

Para esta sequência didática, consideraremos como objetos de estudo o repertório musical e as danças que acompanham os alunos, pesquisando entre eles os ritmos e as melodias que fazem parte de seu cotidiano. Desse modo, você poderá reconhecer o panorama apresentado pelos alunos e organizar uma curadoria, selecionando em três ou quatro músicas que serão trabalhadas nas aulas. Essa ação poderá ter como critérios os conteúdos das letras musicais, sua adequação à faixa etária e os valores expressos no projeto político pedagógico da escola, sem restrição aos ritmos e estilos musicais. A dança e a música serão tratadas com paridade dentro desta proposta de sequência didática, o que implica tratá-la como objeto de conhecimento, considerando a experimentação e a criação, a partir dos movimentos corporais e da escuta. Com base nas músicas preferidas pelos alunos, serão propostas situações de investigação com base em aspectos fundamentais para a exploração do corpo e a criação de movimentos em dança.

Como consequência dessa experimentação, os alunos poderão transpor seus movimentos corporais e rítmicos em composições visuais, estruturadas baseadas nas obras de Leonardo da Vinci e no *design* de moda de jovens estilistas como Tatiana Spindel e Luna Sokol.

Arte

Unidade temática: Dança

Objeto de conhecimento: Contextos e práticas

Habilidade (EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

Arte

Unidade temática: Dança

Objeto de conhecimento: Elementos da linguagem

Habilidade (EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.

Arte

Unidade temática: Dança

Objeto de conhecimento: Elementos da linguagem

Habilidade (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.

Arte

Unidade temática: Artes visuais

Objeto de conhecimento: Processos de criação

Habilidade (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

AULA 1

Objetivos específicos de aprendizagem

* Tomar consciência dos gestos e dos movimentos que realizam quando dançam, como respiração, alongamento e aquecimento de corpo.
* Valorizar os próprios conhecimentos prévios em dança e a experimentação de novos movimentos corporais.
* Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Recursos didáticos

* Aparelho de som
* Espaço livre para circulação (ar livre ou espaço coberto)
* Músicas previamente selecionadas por você (músicas que fazem parte do repertório de escuta dos alunos)

Encaminhamento

**Momento 1** – Inicie a aula com um exercício de alongamento, que será importante para iniciar as atividades com o corpo. Afaste as mesas e cadeiras da sala de aula para abrir espaço para os alunos deitarem no chão e experimentarem algumas estratégias que podem ajudar nesse momento de equilíbrio e concentração. Oriente os alunos sobre esta etapa da atividade. Avise que vão alongar e preparar o corpo para as etapas seguintes, e por isso deverão estar bem relaxados e concentrados.

Peça a eles que deitem e fechem os olhos. Explique que deverão respirar três vezes seguidas a partir de seu comando, todos juntos, buscando alinhar a concentração individual e coletiva. Primeira vez (inspirar bem fundo e expirar). Vá baixando o tom de voz para contribuir na concentração do grupo. Segunda vez (inspirar bem fundo e expirar). E terceira vez, da mesma forma. Ao final desse ciclo de respirações, os alunos poderão perceber o silêncio e a calma em seu corpo. No caso de aluno com mobilidade reduzida, adapte o exercício para o corpo dele e realize as orientações de forma individualizada. Por exemplo, se o aluno não pode deitar, oriente-o a fazer as respirações sentado.

**Momento 2** –Peça aos alunos que se mantenham deitados. Eles poderão imaginar que estão dormindo, prestes a despertar. Deixe-os sentir por um algum tempo o corpo calmo e relaxado. Em seguida, convide-os para irem acordando aos poucos e se espreguiçando. Se desejar, coloque uma música calma de fundo. Oriente os alunos a acordar o corpo aos poucos e, calmamente, esticando os braços, os dedos das mãos, as pernas, os pés, os dedos dos pés, o pescoço. Procure nomear as partes do corpo que serão alongadas no exercício de espreguiçar, pois isso ajuda os alunos a tomar consciência de cada parte do seu corpo. Oriente-os a ir se levantando aos poucos, e seguir esticando as partes que continuam “dormindo”. O alongamento pode ser finalizado com suaves balanços de braços e quadris, de um lado para o outro, com o corpo bem solto e relaxado.

**Momento 3** –Ao finalizar os exercícios de alongamento, você pode apresentar um vídeo com uma coreografia infantil; o grupo terá como tarefa analisar os movimentos, as posturas, os usos diferenciados das partes do corpo, o ritmo, a velocidade e os outros elementos observados por eles e destacados por você. Peça em seguida aos alunos que se levantem; coloque uma música mais agitada e inicie uma dinâmica, em que eles devem caminhar em círculos alternando os ritmos da passada até que a música acabe e o grupo atinja um ritmo mais rápido.

Após esse exercício, selecione uma música com um ritmo dançante e veja se isso estimula o desejo dos alunos de dançarem. Oriente-os a utilizar nessa coreografia todas as partes do corpo que eles alongaram e peça desafios como dançar em duplas, dançar em trios, dançar sozinhos, deixando que os alunos experimentem esse momento de contato entre o corpo e o ritmo.

**Momento 4** – Com o corpo aquecido, convide os alunos para uma festa dançante, trazendo ludicidade para a atividade. Toque uma música selecionada por eles e ofereça a “pista” (espaço livre) para dançar.

Para evitar que fiquem inibidos, durante a atividade, pergunte sobre a música e se há passos e movimentos específicos para ela ser dançada; peça que mostrem a coreografia e como costumam dançar. É possível que apenas alguns se sintam confortáveis para dançar, então dizer frases que estimulem as crianças pode ser valioso. Respeite o tempo de cada aluno, mas estimule a participação de todos.

Observe os movimentos e reproduza alguns deles com os alunos, evidenciando os passos que marcam o ritmo da música escolhida. Para aprofundar o envolvimento, toque uma segunda música. Quando notar o envolvimento do grupo, oriente os alunos a fecharem os olhos enquanto dançam. Dançar de olhos fechados requer muita concentração e escuta, para evitar que esbarrem uns nos outros e possam se machucar; dançar em duplas ou em trios pode ajudar nesse processo. Nesta atividade, cantar a música pode diminuir a concentração nos gestos, por isso é importante reforçar para os alunos que mantenham o foco no movimento do corpo, e não na letra da música.

**Momento 5** –Com os alunos dançando de olhos fechados, oriente-os a se concentrarem no ritmo em que estão se movimentando, para que prestem atenção ao percurso das mãos, das pernas, dos quadris e da cabeça. Avise que você vai trocar de música, e que eles terão um novo desafio: deverão manter os passos em que estão e tentar não mudar o ritmo da dança, apesar da mudança da música. Observe que acontecerá uma tomada de consciência do corpo e o controle dos movimentos, desvinculando a dança do som. Não é um exercício fácil, mas ele poderá ser parado e recomeçado quantas vezes você achar necessário. Então troque para uma música bem diferente da anterior, selecionada por você. Pode ser uma música clássica ou instrumental, mas a que os alunos, em sua grande maioria, não estejam habituados a ouvir. Dê tempo para que entendam a proposta e, se necessário, faça intervenções no decorrer da atividade. Pergunte a eles: “Como aquele passo, aquele gesto, aquele ritmo se ajustam a esse novo som?”.

Esse tipo de atividade que alterna referências musicais de alunos e professores proporciona uma oportunidade para ampliar o repertório das crianças. Sua seleção pode apresentar músicas de diversas culturas e contextos, enriquecendo as camadas de aprendizagem desta atividade.

**Momento 6** – Você pode experimentar diminuir gradativamente o ritmo do corpo dos alunos ao colocar a música do início da aula, mais calma. Nesse momento eles podem se movimentar novamente orientados pelo ritmo mais lento e concentrado. Ao final da música, oriente-os a respirar novamente três vezes, todos juntos. Inspirar e expirar profunda e calmamente, uma vez após a outra.

**Momento 7** – Vocês podem aproveitar o espaço livre e formar uma roda. Comece fazendo perguntas que instiguem os alunos a refletir sobre essa experiência que acabaram de viver, por exemplo: “Como foi para você uma aula com tantos ritmos diferentes?”; “Dançar as diferentes músicas foi desafiador para você?”; “Você gosta mais de dançar músicas que conhece ou que desconhece?”. Ajude-os a descrever suas sensações e apontar a qual momento estão se referindo nas suas falas, por exemplo, dançar mais devagar que o ritmo da música, explorar o plano baixo, e assim por diante.

AULA 2

Objetivos específicos de aprendizagem

* Desenvolver procedimentos de respiração, alongamento e aquecimento de corpo.
* Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual e coletivo, explorar aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento como o tempo e os níveis.
* Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Recursos didáticos

* Aparelho de som
* Espaço livre para circulação
* Músicas previamente selecionadas para a aula anterior
* Chocalho ou algum instrumento que emita um som em destaque na hora do exercício

Encaminhamento

**Momento 1** – Repetir o procedimento de alongamento tal qual fora realizado na aula anterior contribui para que os alunos se apropriem das dinâmicas de preparação do corpo: deitar, respirar no mesmo tempo dos colegas, relaxar, espreguiçar as partes do corpo, levantar-se, balançar os braços e quadris suavemente e sentar-se em roda. Cada vez que reconhecerem mais as etapas, poderão se concentrar mais e obter maior qualidade nos movimentos, e com seu olhar atento será possível introduzir pequenas nuances e aprofundamentos, dependendo das suas propostas.

**Momento 2** –Organize os alunos em roda e retome com eles momentos da aula anterior, o momento em que dançaram livremente e o desafio de dançar um ritmo em outro. Anote na lousa todos os apontamentos trazidos pelos alunos.

**Momento 3** – Procure utilizar o mesmo repertório musical selecionado, porque isso ajudará nos desdobramentos da aula. Inicie o encontro contando aos alunos sobre a estrutura desta aula e as semelhanças com a aula anterior; entretanto, devem ficar atentos, pois haverá variações nos desafios. Peça que se organizem em círculos e inicie com a primeira música escolhida pelos alunos e convide-os a dançar livremente. Quando todos estiverem envolvidos, você pode comunicar o desafio. Utilize o objeto sonoro (o chocalho ou outro objeto que você trouxe) para ajudar os alunos a prestar atenção na mudança que virá; a cada desafio pode haver uma nova música, mas sempre eles iniciam dançando livremente.

* Os alunos estão dançando livremente e, a partir do desafio sonoro, eles devem alternar dançar devagar, dançar no ritmo da música (moderado) e dançar mais rápido que o ritmo.
* Os alunos estão dançando e, a partir do desafio sonoro, devem dançar explorando movimentos em planos baixo (explorando o chão, ou com foco nas pernas), médio (movimentos em torno dos quadris e cintura) e alto (ombros e cabeça).

**Momento 4** – Para concluir o jogo dos desafios sonoros, você pode apresentar uma última proposta: os alunos estão dançando e, a partir da sua indicação, eles devem dançar bem devagar. Ao final da música, oriente-os a respirar novamente três vezes, todos juntos. Inspirar e expirar profunda e calmamente, uma vez após a outra.

**Momento 5** – Você pode formar uma roda de conversa e orientar este momento apontando questões sobre a dança e a relação com as músicas apresentadas. Como os movimentos podem ser determinados pelo ritmo, os desafios de dançar fora do ritmo ou explorar os planos podem auxiliar na nossa percepção e controle sobre nossos movimentos. Tome notas das falas dos alunos registrando aquelas sobre os ritmos e os gestos. Essas anotações serão retomadas na aula seguinte.

AULA 3

Objetivos específicos de aprendizagem

* Realizar composições visuais a partir do movimento do corpo.
* Projetar figurinos para dança.
* Elaborar fichas técnicas para os trabalhos.

Recursos didáticos

* Silhuetas de corpo humano previamente desenhadas em cartolina
* Cola bastão
* Tesoura com pontas arredondadas
* Fita adesiva
* Papel sulfite A4
* Papéis coloridos diversos (por exemplo: celofane e sulfite colorido)
* Caneta hidrocor, lápis de cor
* Cartões coloridos (10 × 15 cm)

Encaminhamento

**Momento 1** – A partir de suas anotações das aulas anteriores, retome com os alunos a experiência vivenciada na experimentação do corpo. Distribua a cada aluno uma silhueta de cartolina. Oriente-os a recortar os braços e as pernas e a colar em uma nova posição, buscando a representação de algum movimento experimentado por eles e seu corpo nas aulas anteriores. Ao final desta etapa, cada aluno terá uma silhueta de corpo humano representando um movimento. Peça a eles que coloquem o nome e a data no verso da silhueta de papel.

**Momento 2** –A partir dos estudos sobre os desenhos de moda encontrados no material (Livro do Estudante, capítulo 5, unidade 1), instrua os alunos a criar um figurino para as silhuetas, inspirados nos movimentos corporais das aulas anteriores.

Eles deverão fazer os figurinos de dança em um papel sulfite fazendo uso de colagem (com os papéis coloridos); também poderão utilizar as canetas hidrocor e os lápis de cor.

Esses figurinos deverão se constituir em peças para vestir as silhuetas elaboradas na etapa anterior e coladas sobre elas com fita adesiva. Relembre os alunos dos desenhos de Leonardo da Vinci (Livro do Estudante, capítulo 3, unidade 1), que estudava o movimento e descobria com o desenho como as coisas funcionavam. Essa informação deve ajudá-los a pensar em si como pesquisadores do corpo e do movimento, usando assim as silhuetas e a memória das aulas de dança como elementos de estudo para a elaboração do figurino. Ao final desta atividade, cada aluno terá criado um figurino em papel, com base em seus próprios movimentos de dança.

**Momento 3** – Oriente os alunos a colar sua silhueta nas paredes da sala de aula. Essa convivência com o desenho será importante para eles. Agora é o momento de inserir nesse processo as anotações de Leonardo da Vinci sobre suas pesquisas e desenhos. Peça (Livro do Estudante, capítulo 3, unidade 1) aos alunos que escrevam sobre suas criações nos cartões coloridos. Você pode incentivá-los a criar uma ficha técnica de seu trabalho nesses cartões, citando a música e o tipo de movimento para o qual o figurino foi desenvolvido. Com a sua ajuda, cada aluno deve colar sua ficha embaixo ou ao lado de sua silhueta.

**Momento 4** – Com os alunos, elabore uma exposição dentro da sala de aula apresentando as produções que unem o movimento do corpo (silhueta), o figurino (colado sobre a silhueta) e a ficha técnica de cada trabalho. Escrever um texto contextualizando a produção é muito importante para registrar todas as etapas do trabalho e as referências utilizadas.

Convide alunos de outras turmas para apreciarem a produção dos colegas.

**Acompanhamento de aprendizagens**

Para aferir as aprendizagens dos alunos, é importante estar atento a alguns aspectos de relevância durante todas as etapas do processo:

* Observe cada aluno em todas as etapas e faça anotações no decorrer das aulas identificando as conquistas de cada um em relação às expectativas de aprendizagem de cada aula.
* Verifique como os alunos atravessaram as diversas etapas, se as produções estabeleceram relação com a proposta anterior (da dança para o movimento na silhueta, na formulação do figurino e na ficha técnica do trabalho), buscando compreender o percurso dos alunos nessa sequência.
* Procure ter um olhar atento e cuidadoso para o desenvolvimento de cada etapa e ofereça uma devolutiva aos alunos sobre os pontos que atingiram satisfatoriamente e ajude-os a identificar metas que podem ser criadas para que ele possa tornar satisfatória.

Após o fechamento das etapas do processo, peça aos alunos que avaliem o próprio desempenho.

Autoavaliação

Esta modalidade de avaliação é muito oportuna para você observar como os alunos identificam seus processos de aprendizagem e têm consciência deles e é também muito eficiente para você confirmar suas análises avaliativas. Algumas perguntas podem ajudá-lo na orientação desse processo:

* Como foi dançar com base nos desafios propostos?
* Qual proposta de dança foi mais desafiadora para você? Por quê?
* Com qual proposta de dança você se identificou mais? Por quê?
* No que você pensou para elaborar seu figurino?

|  |
| --- |
| **Ampliando conhecimentos**  Sites para o professor  <<http://www.teatronaescola.com/>>  <<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=262>>  Dança na escola: uma educação pra lá de física  [<https://novaescola.org.br/conteudo/199/danca-escola-educacao-pra-la-fisica](https://novaescola.org.br/conteudo/199/danca-escola-educacao-pra-la-fisica)>  Crianças dançando (Ghetto Kids of Uganda)  <<https://www.youtube.com/watch?v=go0Vs2XxrWs>> |